

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: METODOLOGIAS EM SAÚDE MENTAL: REFLEXÕES DA GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO ASSOCIADA A TEORIA DO AUTOCUIDADO

Relatoria: Caroline Eloisa da Silva Sousa

Autores: Iracema da Silva Frazão
Thaís Araújo da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A teoria do autocuidado associada à Gestão Autônoma da Medicação (GAM), constitui-se como metodologia coadjuvante que pode ser utilizada na operacionalização de grupos terapêuticos em saúde mental, a fim de produzir um embasamento teórico/prático, com vistas a melhorar a efetividade e a dinâmica do processo terapêutico direcionado ao paciente em sofrimento psíquico na comunidade. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão narrativa para relacionar a Gestão Autônoma da Medicação com a Teoria do Autocuidado. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa que consiste em descrever informações sob um ponto de vista teórico e contextual para melhor compreensão de determinados fenômenos. Para a seleção dos artigos, foram utilizadas as bases de dados: BVS, LILACS e MEDLINE no período de julho a agosto de 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estímulo ao desenvolvimento de habilidades individuais que fomentem o autocuidado e a tomada de decisões, torna-se fundamental para auxiliar o indivíduo em sofrimento mental a modificar comportamentos que afetam a sua saúde. Dorothea Orem, em sua Teoria do Auto Cuidado, ressalta a premissa de que os pacientes devem ser estimulados a serem autônomos e cuidar de si mesmo. A GAM destaca-se como uma metodologia coadjuvante com a Teoria do Autocuidado, no tocante a estimular indivíduos para reconstruir modos de pensar e a desenvolver autonomia para participar, de modo responsável, das decisões relacionadas aos processos que interferem na sua saúde e bem-estar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Estratégias interdisciplinares que utilizam a GAM associada a Teoria do Autocuidado podem possibilitar a reorientação das práticas assistenciais em saúde mental, visto que podem transformar o modo como os indivíduos em sofrimento mental enxergam a própria saúde e como podem ser protagonistas ao corroborar com o desenvolvimento de estratégias que melhorem sua qualidade de vida.